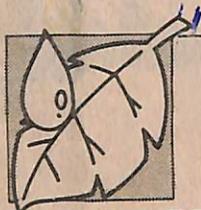


Construção recua 20 metros na área da Lagoa dos Frades



A medida é considerada
mais uma vitória dos
ambientalistas baianos

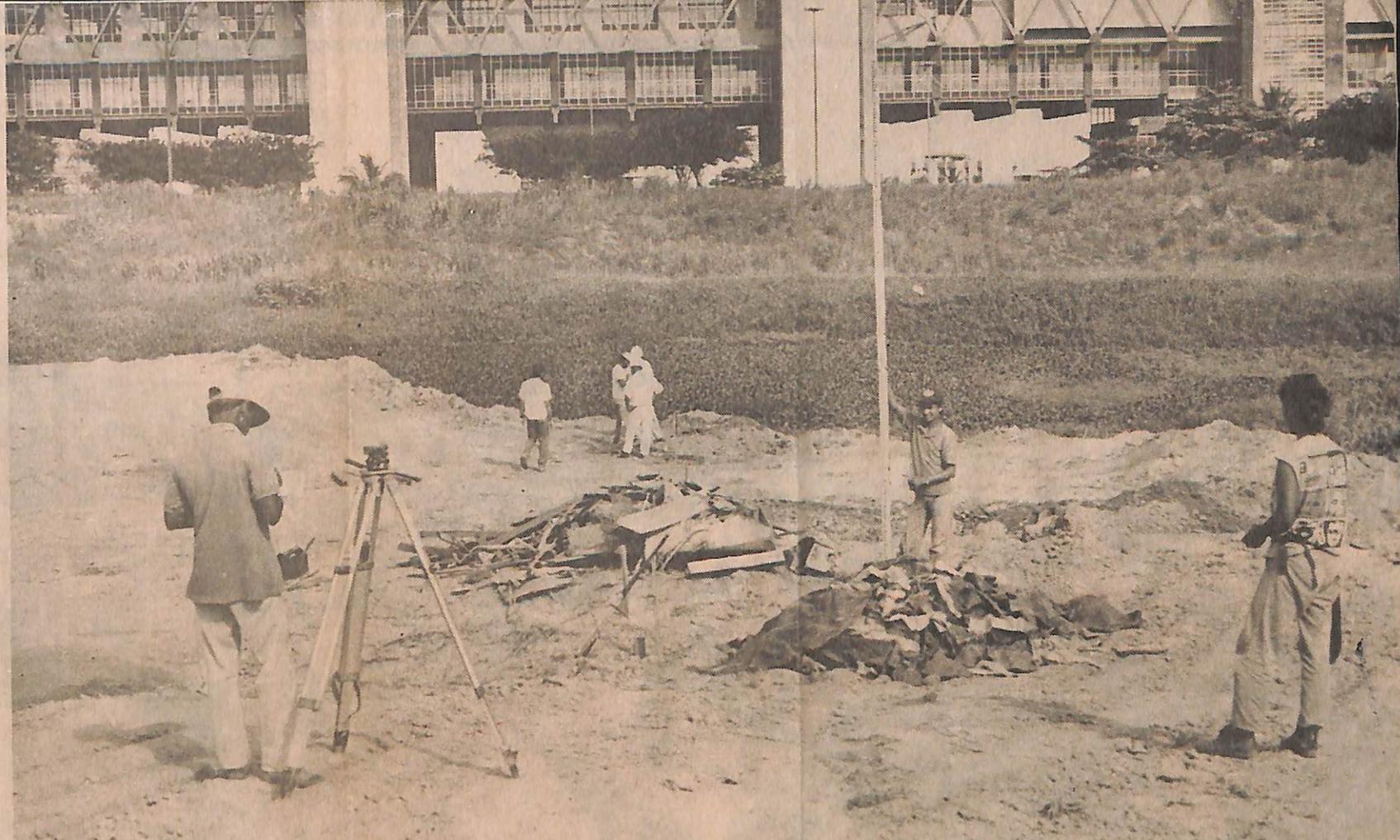
Depois de nova negociação com os empresários da Engenhar, ecologistas do grupo ambientalista Gamba e representantes da Associação dos Moradores do Stiep conseguiram mais uma vitória na tentativa de salvar a Lagoa dos Frades. Um dos dois edifícios a que ficou reduzida a obra — antes seriam sete prédios — após as modificações determinadas pelo Centro de Recursos Ambientais (CRA), foi recuado em 20 metros da beira da lagoa para uma área fora do ecossistema e do aterro, que até então a construtora vinha fazendo e que ocasionou a separação da Lagoa dos Frades e dos Urubus.

Esta foi a 12ª vez que o projeto original de construção do condomínio Parque das Lagoas é modificado devido à interferência dos ecologistas. Mas ainda falta negociar o recuo do segundo prédio, localizado de frente para a Lagoa dos Urubus. Segundo Renato Cunha, representante do Gamba, seria necessário aterrar mais ainda a lagoa para construí-lo. Os prédios foram projetados para 384 unidades, com capacidade para 1.400 pessoas, quando no primeiro traçado seriam sete prédios, com 674 unidades destinadas a quase 4 mil pessoas.

Compromisso — O terreno a ser ocupado agora pelo prédio pos-

sui cerca de 30 mil metros quadrados e seria usado para loteamentos. A construtora Engenhar se comprometeu com os ecologistas a arborizar a área aterrada — de acordo com o engenheiro Paulo Silveira serão plantadas 840 árvores —, depois de feita a drenagem das lagoas e canalização dos esgotos. Hoje as duas lagoas recebem dejetos dos conjuntos residenciais dos Bancários e do Atalaia, que serão desviados para a rede de esgoto que desemboca no Rio Camurujipe.

Embora tenham sido sempre contrários às obras na região das lagoas, os ecologistas acham que é possível criar um parque de integração do ecossistema das lagoas dentro do atual projeto urbanístico que foi definido após o acordo com a Engenhar. “Já que a prefeitura não assumiu o ônus de recuperar a área depois da modificação paisagística e que o projeto passou até pela aprovação do CRA, de forma precipitada, tentamos pelo menos diminuir o impacto que ela causará sobre as lagoas”, disse Renato Cunha. As lagoas dos Frades e dos Urubus servem de refúgio para mais de 120 espécies animais, entre répteis, mamíferos e aves, entre elas, o falcão peregrino, que este mês se protege nas lagoas do frio de Inverno dos Estados Unidos.



Pela 12ª vez o projeto original do condomínio Parque das Lagoas é modificado devido à interferência dos ecologistas